

Opinião



O trabalho da Funai rumo à uma nova realidade para o indígena brasileiro

MARCELO AUGUSTO XAVIER DA SILVA
Delegado da Polícia Federal e está à frente da Presidência da Funai desde julho de 2019.



Nascimento de Gonçalves Dias, 199 anos

EUGES LIMA
Historiador, professor, bibliófilo e membro efetivo do IHGM



CRIME INTERNACIONAL

Polícia Federal realiza Operação Bit Tracking em Imperatriz

A investigação teve início após notícia encaminhada pelo FBI, via cooperação jurídica internacional, indicando que brasileiros haviam subtraído aproximadamente 1,5 milhões de dólares (aproximadamente seis milhões de reais) em bitcoins administrados por uma plataforma de criptoativos situada nos Estados Unidos da América.

PÁGINA 3

ALERTA

Confirmado primeiro caso de varíola do Macaco no Maranhão

A Secretaria de Estado da Saúde recebeu a confirmação do primeiro caso positivo de monkeypox no Maranhão, nesta quarta-feira. Trata-se de pessoa do sexo masculino, 42 anos, residente em São Luís, com comorbidades, sem histórico de viagem. Municípios do Maranhão recebem orientação do Governo do Estado sobre identificação e atendimento a casos suspeitos da Monkeypox. PÁGINA 11



Brandão anuncia nomeação de 300 policiais militares

“Para reforçar a segurança pública, irei nomear mais 300 policiais militares, 13 delegados de polícia, 13 investigadores e 13 escrivães do cadastro de reserva. Faremos um esforço orçamentário para ampliar a segurança das famílias maranhenses”, disse Brandão. PÁGINA 7



Curso da UFMA diz que denúncias são fake News

PÁGINA 10



Pesquisa revela variação de preços de presentes para os pais

A maior diferença encontrada foi no preço da camisa social manga curta P, cujo preço variou em 574,67%.

Aeroporto de São Luís tem centenas de objeto nos achados e perdidos

PÁGINA 10

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Lucrando na fome

O lucro líquido do sistema de bancos brasileiros foi de R\$ 132 bilhões em 2021. Quando saírem os balanços de 2022, certamente que essa montanha de dinheiro estará muito mais elevada. PÁGINA 3

TROCA NO COMANDO

Rosa Weber é eleita presidente do STF

Ministra ficará no comando da Suprema Corte até outubro do ano que vem, quando completará 75 anos e se aposentará



A ministra Rosa Weber foi eleita nesta quarta-feira, 10, a nova presidente do Supremo Tribunal Federal (STF).

Weber ocupará o posto de Luiz Fux e ficará no cargo até outubro do ano que vem, quando completará 75 anos e se aposentará.

Gaúcha de Porto Alegre, Rosa tomou posse na Suprema Corte em 2011, depois de ter sido indicada pela então presidente Dilma Rousseff (PT). Ela também atuou como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de 2018 a 2020, com participação nas eleições presidenciais que elegeu Jair Bolsonaro (PL).

Antes de se consolidar na carreira de magistrada, a ministra desempenhou as funções de auxiliar de protocolo da Inspeção Seccional do Ministério da Educação, na cidade de Porto Alegre, em 1968; assistente superior da Secretaria da Administração

do Estado do Rio Grande do Sul, de 1974 a 1975; e auditora-fiscal do trabalho da Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Rio Grande do Sul, de 1975 a 1976.

Revezamento

A eleição para presidente do STF é realizada entre os próprios ministros, num sistema de revezamento. Costumeiramente, é eleito o integrante mais antigo para o posto, desde que já não tenha assumido a função.

Na sessão desta quarta, o ministro Luiz Roberto Barroso foi eleito o vice-presidente do STF.

POR UNANIMIDADE

Senado aprova reajuste no orçamento para o Judiciário



PROPOSTA PREVÊ AUMENTO DE 18% PARA OS SERVIDORES

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou, nesta quarta-feira (10/8), o orçamento de R\$ 850 milhões da Corte para 2023 e a proposta de reajuste de 18% nos salários de juízes e servidores do Judiciário. Agora, o projeto segue para aprovação do Congresso Nacional e, se aprovado pelo Legislativo, para sanção do presidente Jair Bolsonaro (PL).

O tema foi discutido em sessão administrativa virtual da Corte.

Caso seja aprovado, o percentual deve valer também para os salários dos ministros do STF, que deve passar de R\$ 39 mil, podendo superar R\$ 46 mil.

Os parlamentares terão a palavra final sobre o tema. Segundo o STF, os valores serão estabelecidos em quatro parcelas, sendo a primeira liberada em abril de 2023; a segunda, em agosto do mesmo ano; a terceira, em janeiro de 2024; e a última, em julho de 2024.

O último aumento dos vencimentos para os servidores ocorreu em 2016. O percentual proposto para 2023 veio por entidades de classe e sindicatos de servidores. Eles argumentam que os salários encontram-se há mais de três anos sem reajuste, e que a proposta atual seria proporcional a inflação e que não tem aumento real nos vencimentos.

SUS

Senado aprova programa nacional contra câncer de mama



O PROJETO TEM OBJETIVO DE FACILITAR O DIAGNÓSTICO E O TRATAMENTO DA DOENÇA. TEXTO RETORNA À CÂMARA DOS DEPUTADOS

O Senado Federal aprovou a criação de um programa nacional de combate e acompanhamento a casos de câncer de mama, na tarde desta quarta-feira (10/8). O projeto de lei (PL 4.171/2021) tem o objetivo de facilitar o diagnóstico e o tratamento da doença. O texto agora retorna à Câmara dos Deputados.

O Programa Nacional de Navegação de Pacientes para Pessoas com Neoplasia Maligna de Mama (câncer de mama) estipula uma série de ações a serem inseridas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) para viabilizar e agilizar o tratamento do câncer de mama e garantir que ele seja realizado em um centro especializado.

A lei também prevê capacitação de equipes de saúde para ações de rastreamento, diagnóstico e terapias da doença e a redução dos custos dos recursos utilizados.

deputada federal Tereza Nelma (PSD-AL), prevê ainda o treinamento de profissionais da área de saúde para aprimorar todas as fases do tratamento, desde o diagnóstico até as fases oncológicas.

“Prestação de apoio na jornada do paciente pelo sistema de saúde, com abordagem das questões clínicas e não clínicas e fornecimento de informações completas sobre seus direitos; planejamento adequado das ne-

cessidades do paciente, com identificação de barreiras nos processos de diagnóstico e de tratamento, bem como oferecimento de soluções para sua melhoria, de modo a facilitar a sua jornada”, diz um trecho do texto.

Referência

Na avaliação do relator da proposta, senador Nelsinho Trad (PSD-MS), assim que o projeto sair do papel, servirá de referência para outros setores da saúde brasileira.

“Sinceramente, eu espero que a gente possa ver isso logo sair do papel, e que tenha, através do Ministério da Saúde, o zelo e a importância que se tem em outros setores que a gente sabe que funcionam muito bem dentro do ministério. Como médico, como cirurgião, eu parabeno a nossa senadora Nilda Gondim pela sua dissertação como autora desse projeto, vindo da Câmara dos Deputados, onde foi relatado pela deputada Carmen Zanotto”, afirmou o parlamentar.

ELEIÇÕES 2022

STF vai julgar elegibilidade de Ivo Cassol



A ANÁLISE DO CASO ENTROU EM REGIME DE URGÊNCIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu levar a plenário virtual a decisão monocrática do ministro Kassio Nunes Marques que devolveu a elegibilidade do ex-senador Ivo Cassol (PP-RO) — condenado por fraudar licitações de engenharia quando era prefeito de Rolim de Moura (RO), entre 1998 e 2002. O tema vai ser analisado em regime de urgência nesta sexta-feira (12/8).

A pressa em julgar é por conta da data limite de 15 de agosto para registro de candidatura para as eleições de outubro. Cassol é candidato ao governo de Rondônia. A questão de ordem foi feita pela ministra Cármen Lúcia, na sessão da tarde desta quarta-feira (10/8).

Em decisão monocrática no último dia 4 de agosto, Nunes Marques concedeu uma liminar suspendendo a inelegibilidade do político. A magistrada questionou se o entendimento do ministro poderia ser sobrepor entendimento do plenário a respeito do tema.

Cármen Lúcia ainda salientou que, embora Cassol tenha cumprido pena, os corréus na ação ainda não concluíram suas penas — não fechando a ação. “Por decisão transitada em julgado, Narciso [Ivo Cassol] foi condenado a 4 anos de prisão e multa de R\$ 201 mil. A pena foi integralmente cumprida. No entanto, esse processo ainda está ativo por causa dos corréus”, argumentou.

Ao julgar o caso, Nunes Marques destacou que a pena foi cumprida integralmente e que a punibilidade de Ivo Cassol foi extinta em dezembro de 2020. “Se os efeitos da inelegibilidade da condenação penal em análise não forem suspensos, poderá o requerente ficar fora da disputa eleitoral de outubro/2022, embora, se verifique ter havido o cumprimento integral da pena imposta, com a extinção da punibilidade em 14/12/20”, afirmou na liminar.

SAÚDE

Governo confirma caso de varíola do Macaco

A Secretaria de Estado da Saúde recebeu a confirmação do primeiro caso positivo de monkeypox no Maranhão, nesta quarta-feira

Trata-se de pessoa do sexo masculino, 42 anos, residente em São Luís, com comorbidades, sem histórico de viagem. O paciente segue acompanhado pela equipe do nosso Hospital Dr. Carlos Macieira e o seu quadro clínico permanece estável.

Os Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) Estadual e municipal seguem acompanhando o caso.

Municípios do Maranhão recebem orientação do Governo do Estado sobre identificação e atendimento a casos suspeitos da Monkeypox

Para monitorar e orientar, de maneira rápida e eficaz, o processo de notificação, investigação e fluxo laboratorial de casos de Monkeypox do Maranhão, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) montou uma sala de situação que atua na padronização das informações e na orientação dos fluxos de notificação e investigação para a Rede de Assistência à Saúde e as vigilâncias municipais.

A SES encaminhou, nesta semana, aos 217 municípios maranhenses um informe para manejo de casos suspeitos da doença, além disso, na terça-feira (9), a Vigilância Epidemiológica Estadual e o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) realizaram uma reunião, via web, com representantes de municípios, unidades hospitalares que são portas de entrada, unidades Básicas de Saúde, equipes da Estratégia Saúde na Família e gestores municipais, sobre o cenário atual e as novas atualizações de conceito e manejo de



3 MUNICÍPIOS RECEBEM ORIENTAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO SOBRE IDENTIFICAÇÃO

Monkeypox.

O documento encaminhado aos municípios inclui as ações que já foram realizadas; características da doença; cenário estadual, nacional e mundial; processo de notificação dos casos; e as definições de casos suspeitos, prováveis, confirmados e descartados.

O secretário de Estado da Saúde, Tiago Fernandes, explicou que todas as medidas já foram tomadas para atender na Rede Estadual de Saúde os pacientes que apresentem sintomas suspeitos da doença. “O Estado do Maranhão está atento ao cenário nacional e mundial. E além de orientar os municípios, a Secretaria de Estado da Saúde já garantiu um fluxo dentro da rede estadual para atendimento de casos suspeitos e confirmados da doença”, afirmou.

A porta de entrada para casos suspeitos da Monkeypox, na Rede Estadual de Saúde, são as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e de acordo com a complexidade do quadro clínico, o paciente com suspeita

da doença é encaminhado para uma das unidades de referência para tratamento da doença no Maranhão.

No interior do estado, as referências da rede estadual também são as UPAs, onde os pacientes suspeitos ficarão nos leitos de isolamento. Já na rede municipal de saúde as Unidades Básicas são referência para entrada de pacientes com casos leves da Monkeypox.

Várias ações foram realizadas, pelo Governo do Estado, entre as quais a elaboração de Alerta e Comunicado de Risco; articulação com o Laboratório Central de Saúde Pública do Maranhão (LACEN) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no Maranhão; reuniões com as áreas técnicas (Rede de Assistência, Vigilância Sanitária, Atenção Primária, Coordenação de Vigilância Epidemiológica Hospitalar Estadual); elaboração de notas técnicas de orientação; instituição da Sala de Situação da Monkeypox; e elaboração do Plano de Contingência; publicação da Portaria de instituição da sala de situação – Monkeypox.

PROMESSA DE CAMPANHA

Brandão vai colocar Restaurantes Populares aos sábados



O governador Carlos Brandão candidato à reeleição e para suceder Flávio Dino, de quem foi vice-governador em dois mandatos, Brandão destacou avanços na saúde, educação, na geração de emprego e renda e anunciou novas ações.

O governador anuncia que os Restaurantes Populares passarão a oferecer café da manhã e feijoada aos sábados. “Num momento de dificuldade e crise como este, é preciso garantir a segurança alimentar para as pessoas. E não se trata só de dar comida às pessoas a um preço simbólico. Na hora que o Restaurante Popular começa a comprar a produção da cidade, você aquece a economia e fortalece a agricultura familiar”, explicou.

Além disso, Carlos Brandão também destacou a criação das escolas de tempo integral no estado e a ampliação da rede de hospitais em todas as regiões. “Isso são conquistas que a população não tinha. Quando você vê a quantidade de serviços que nós construímos e estamos mantendo, é injusto dizer que isso é caro. Se você está atendendo à população, nada é caro. Afinal, o dinheiro público tem que re-

tornar à população através de serviços. Ao longo da minha vida pública, tenho isso como legado: preservar e cuidar bem do dinheiro público”, destacou.

Emprego e renda

O esforço na geração de emprego e renda no Estado, que inclui a continuidade das ações de captação de empresas externas atraídas pelas potencialidades do Maranhão.

“O grande desafio é fazer com que as pessoas ingressem no mercado de trabalho. Eu, nesses últimos 4 anos, virei uma espécie de embaixador do Maranhão, estive por 10 países prospectando investimentos e apresentando as potencialidades do nosso Estado para os investidores, banqueiros e embaixadores, em áreas como a economia, agronegócio, turismo, indústria e portuária”, pontuou o governador.

Pensando, ainda, no ingresso dos jovens ao mercado de trabalho, Brandão frisa que, aliada à atração de empresas, pretende expandir as escolas de tempo integral, garantindo capacitação adequada e que as novas vagas sejam ocupadas pelos próprios maranhenses.

“Para isso, nós tivemos que preparar os nossos jovens para o mercado. Não adianta a gente trazer investimentos e esses espaços serem ocupados por pessoas de outros estados. Vamos continuar ampliando as escolas de tempo integral, é uma coisa que revoluciona o Estado. Ao assumir o Governo, lancei 50 colégios militares, e quero aumentar o número de IEMAs, que são uma ferramenta fantástica para formar talentos”, disse Brandão.

Justiça social

“Nós temos que ver o tripé do desenvolvimento do Estado no que diz respeito ao IDH. Para melhorar o IDH,

nós temos que investir fortemente na educação, saúde e renda. Avançamos muito na saúde, quando assumimos não tínhamos uma policlínica, hoje temos 17. Quanto aos Hospitais, hoje temos uma rede que foi ampliada para mais de 30 unidades, tivemos o melhor desempenho durante a pandemia. Hemodiálise era um drama, tínhamos apenas 24 máquinas em São Luís, hoje são 480”, respondeu o candidato.

Mais saúde

Carlos Brandão cita o andamento das obras do Hospital da Ilha e do Socorrão de Imperatriz, que fazem parte da iniciativa do Estado de garantir o amparo nos atendimentos de urgência e emergência, que são de responsabilidade dos municípios.

“O Hospital da Ilha é o grande Socorrão de 400 leitos que estamos concluindo com equipamentos ultra modernos, de última geração e a custo zero para o usuário. Há muitos anos, não se tinha um Socorrão de qualidade. Apesar de a urgência e emergência não ser de responsabilidade do Estado, enfrentamos o desafio com muita coragem para construir um Socorrão em Imperatriz e outro em São Luís”, citou Brandão. Brandão fala do empenho do Governo para zerar as filas de cirurgias, o que tem sido possível graças à criação de mutirões e a implantação de unidades hospitalares especializadas, a exemplo do Hospital de Ortopedia e Traumatologia.

“São conquistas que a população não tinha. O Hospital de Ortopedia e Traumatologia, por exemplo, nós não tínhamos em São Luís. Hoje temos um no Turu que faz cerca de 400 cirurgias por mês. Antes, eram mais de 3 mil operações represadas porque não tinha hospital. Hoje temos até o Hospital do Câncer, o Hospital Geral”, lembrou o governador.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Lucrando na fome

O lucro líquido do sistema de bancos brasileiros foi de R\$ 132 bilhões em 2021. Quando saírem os balanços de 2022, certamente que essa montanha de dinheiro estará muito mais elevada. Inexplicavelmente, essa realidade fantástica convive com o mesmo Brasil que escancara profundo retrocesso no quesito segurança alimentar no contexto da pandemia da covid-19. Dados divulgados em junho passado revelam que são 33,1 milhões de pessoas passam fome no País, o mesmo patamar de 30 anos atrás. Os números embutidos nos temas econômicos sociais são tão escabrosos que os candidatos a presidente da República e a governador de estados preferem escamoteá-los ou tratá-los superficialmente.

O lucro bancário de 2021 foi 49% superior ao de 2020 e 10% acima do observado em 2019. Os dados constam do Relatório de Estabilidade Financeira, do Banco Central e deveriam ser fonte de discussão nos debates da campanha eleitoral daqui a uma semana. Para o Bacen, a rentabilidade dos bancos continua em recuperação dos efeitos da pandemia e deve se manter resiliente no curto prazo. A inflação que faz os pobres se aglomerarem em fila de osso no açougue, que troca produtos no supermercado e perdem capacidade nutricional pelo preços exorbitantes é a mesma que fermenta o lucros dos bancos brasileiros.

A crise econômica, agravada pela pandemia, fez com que a fome no Brasil retornasse a patamares anteriores à criação do Bolsa Família em 2004. O número de desocupados cresceu 19,7% em 2020. Em fevereiro e março de 2021, a produção industrial recuou duas vezes seguidas. Até hoje não recuperou, assim como outros setores da economia. No mesmo ano, grandes bancos reduziram custos, fecharam 1,3 mil agências, receberam em 2020 injeção de 1,2 trilhão do governo para investimentos, mas só 4% disso viraram aumento de empréstimos para pessoas e empresas, que encontraram obstáculos restritivos para conseguir empréstimos.

“A rentabilidade do sistema deve se manter resiliente, mas os lucros tendem a crescer em ritmo mais lento. O cenário para 2022 é de atividade econômica mais fraca, menor crescimento do crédito, normalização da inadimplência de custo de captação e operacional mais altos”, avaliou o BC no Relatório de Estabilidade Financeira do primeiro semestre deste ano. No contraponto, a continuidade do desmonte de políticas públicas, fez piora o cenário econômico, o acirramento das desigualdades sociais e o segundo ano da pandemia da Covid-19 tornaram o quadro ainda mais perverso, porém com potencial para se encaixar na campanha eleitoral.

Segundo turno (1)

O jogo da cadeira principal do Palácio dos Leões ainda nem começou. Com base nesse fluxograma ainda em construção é que os candidatos Lahésio Bonfim (PSC) e Edivaldo Júnior (PSD) acreditam que terão fôlego para chegar ao segundo turno contra Carlos Brandão (PSB).

Segundo turno (2)

Chegar ao segundo turno é também o projeto principal do senador Weverton Rocha (PDT), que nas pesquisas se digladiam na linha de frente com o governador Carlos Brandão. Aliás, Brandão é o único nome que ninguém questiona se estará no segundo turno.

Segundo turno (3)

O problema da disputa do governo é que na hipótese de segundo turno, só cabem dois candidatos e Carlos Brandão tem lugar garantido, restam aos três que se digladiam para a etapa final, já pensarem no plano B a partir do dia 2 de outubro.

1 Em suas redes sociais, o governador Carlos Brandão (PSB) anunciou nesta quarta-feira/10, a nomeação de 300 novos policiais militares, 13 delegados de Polícia Civil, 13 investigadores e 13 escrivães. Objetivo é reforçar a segurança pública no Maranhão.

2 Depois de sete anos à frente do governo do Maranhão, Flávio Dino (PSB) ficou mais pobre R\$ 107,8 mil. Em 2014 declarou ao TRE-MA que seus bens somavam 933,6 mil. Em 2022, ele revelou ter apenas R\$ 825.706,04. Seus opositores que enriqueceram, estão revoltados.

3 Campanha eleitoral tem coisas pra lá de esquisitas. Mesmo com o pagamento dos benefícios do “pacotão de bondades” de Bolsonaro, com auxílio Brasil de R\$ 600, R\$ 1000 aos caminhoneiros e taxistas e outras ajudas, nenhum candidato no Maranhão assume ser bolsonarista.

BENS DIFERENTE

O candidato a governador do Maranhão pelo PSD, Edivaldo Jr, que passou oito anos na prefeitura de São Luís, declarou um patrimônio de apenas R\$ 192.380,30, uma mixaria comparada com os r\$ 4,6 de Lahésio Bonfim

Nascimento de Gonçalves Dias, 199 anos

EUGES LIMA

historiador, professor, bibliófilo e membro efetivo do IHGM

Estamos às vésperas de comemorar o bicentenário de nascimento do barão maranhense – o grande poeta Gonçalves Dias -, que será ano que vem, uma efeméride das mais importantes para história da literatura brasileira e que deveria ser comemorada com grande entusiasmo no Maranhão e em todo o país. No último dia 10, completaram-se os 199 anos do seu nascimento. Ele nasceu no dia 10 de agosto de 1823, no Distrito de Caxias e se tornaria o maior poeta do Brasil e um dos maiores intelectuais do seu tempo. Uma personalidade que certamente figura no rol dos maiores brasileiros de todos os tempos.

O poeta nasceu no mesmo ano da Independência do Maranhão, alguns dias depois de sua “adesão oficial”. Seu pai era um comerciante e fazendeiro português, natural de Trás-os-Montes e chamava-se João Manoel Gonçalves Dias. Sua mãe era Vicência Mendes Ferreira, uma mestiça caxiense.

Gonçalves Dias nasce sob o signo das guerras de Independência do Brasil no Maranhão e num contexto de acirramento das rivalidades e tensões entre lusos e brasileiros, fato que de

alguma forma, marcaria sua vida e sua obra. “As províncias do Norte do Brasil foram as que mais tarde aderiram à independência do Império. Caxias, então chamada Aldeias Altas, no Maranhão, foi a derradeira. A independência foi ali proclamada depois de uma luta sustentada com denodo por um bravo oficial português que ali se fizera forte. Isto teve lugar a 1.º de agosto de 1823[...]”, relatou certa vez Gonçalves Dias em uma nota autobiográfica, citada por sua biógrafa Lúcia Miguel Pereira (2016). João Manoel, português que era, obviamente, apoiou as tropas realistas de Fidié e seu nome, consta no Livro de Atas (acervo do IHGC) dos comerciantes e fazendeiros que contribuíram financeiramente para causa portuguesa em Caxias. Como desdobramento desses acontecimentos, após a rendição da cidade de Caxias no dia 31 de julho que se encontrava sitiada pelos independentistas há vários meses, o pai de Gonçalves Dias com receio de represálias que possivelmente sofreriam os portugueses e sendo obrigado a pagar pesada multa por ter colaborado com as tropas lusas, fiéis a Portugal, se refugia com Vicência, grávida de Gonçalves Dias, já com oito meses ou mais de gestação, em sua fazenda Boa Vista nas terras de Jatobá, onde nascera o Vate maranhense. É todo esse contex-

to histórico que explica o nascimento do poeta na fazenda Boa Vista e não na cidade de Caxias.

Em 3 de novembro de 1864, aos 41 anos, morria Gonçalves Dias, depois de uma longa e sofrida viagem da França para o Brasil, que já durava 53 dias. O poeta, que se encontrava gravemente enfermo e que teria piorado terrivelmente nos últimos dias, estava prestes a realizar o seu objetivo, chegar ao Maranhão e rever amigos e familiares, antes de morrer.

Gonçalves Dias era o único passageiro a bordo do velho veleiro “Ville de Boulogne” que contava com uma equipagem de doze tripulantes. Porém, finalmente, quando o navio já se encontrava na costa maranhense, numa região conhecida como Baixos (banco de areias submersos) dos Atins, conhecido também como Croas dos Ovos, já bem próximo a então Vila de Guimarães, aconteceu o pior, às 4 horas da manhã o barco colidiu com um desses bancos de areia e partiu ao meio. Na confusão do naufrágio, no corre, corre da tripulação, o poeta, que já vinha em condições bem debilitadas, praticamente sem mobilidade, acabou sendo esquecido pela tripulação em sua cabine e ficou para morrer afogado. Seu corpo e os manuscritos inéditos que trazia consigo, jamais foram encontrados.

Discursos longe das soluções para o País

SAMUEL HANAN

é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário

A apenas seis meses das eleições, a população brasileira ainda não ouviu dos pré-candidatos à Presidência da República e ao governo dos estados, alguns em busca da reeleição, propostas claras sobre plano de governo ou plano de metas econômicas, sociais, infraestruturais e ambientais. É preocupante, porque não se concebe a possibilidade de retomada do crescimento do País sem planejamento e os postulantes aos mais importantes cargos da nação parecem não se importar com isso.

As propostas até agora levadas ao conhecimento do eleitor são todas genéricas, superficiais. Estão muito longe de enfrentar os grandes desafios nacionais. Muito grave diante do cenário econômico nada animador desenhado para 2023, já prejudicado pela realidade atual. O crescimento econômico em 2022 será inferior a 0,65%, menor também que a taxa de crescimento da população brasileira. A inflação anual passa dos 10%, castigando o bolso dos cidadãos.

O déficit público efetivo fechará o ano em mais de R\$ 700 bilhões e a previsão é de que os juros dos serviços das dívidas ultrapassem R\$ 850 bilhões. A dívida pública bruta chega a R\$ 8 trilhões, correspondendo a inacreditáveis 88 a 91% do Produto Interno Bruto (PIB). A taxa de juros Selic, atualmente de 12,75%, deve subir para 13,5 ou 14% até o fim de 2022.

Não bastasse tal quadro, o País ainda convive com corrupção gigantesca, que corresponde anualmente de 1,35 a 2,35% do PIB (de R\$ 130 a R\$ 220 bilhões/ano). Além disso, paga um custo altíssimo com o funcionalismo público: R\$ 1,16 trilhão/ano, apesar de não haver excesso de servidores e de remunerar pessimamente os professores, os profissionais da saúde e os policiais. Essa despesa corresponde a 13,4% do PIB, muito mais do que a média dos 37 países membros da OCDE, de 9,8% do PIB com funcionalismo. A diferença corresponde a 2,5 vezes o custo anual do Sistema Único de Saúde (SUS), comparativo suficiente dar a dimensão do problema.

A decadência econômica do Brasil é uma triste realidade e se agrava ao longo do tempo. A taxa média anual de crescimento do PIB, que foi de 8,06% no final dos anos 1950, com Juscelino Kubitschek, caiu para 6,39% nas três décadas seguintes, e despençou para 2,05% no período de 1989 a 2021, com o País já sob nova Constituição. O crescimento teve pior desempenho ainda nos últimos 11 anos, com média anual de 0,59%, sofrendo nova redução (0,57%) neste quadriê-

nio (2019-2022).

O País vive um declínio histórico, embora a carga tributária tenha sido aumentada brutalmente: correspondia a 17,2% do PIB em 1961 e passou para 33,0% em 2021, crescendo 91% nesse período. Se considerado isoladamente o período iniciado a partir da promulgação da nova Constituição, o aumento foi de 47%, passando de 22,4% do PIB em 1988 para 33,0% em 2021.

Agrava a situação o fato de a União conceder renúncia fiscal no total de R\$ 380 a R\$ 400 bilhões/ano, desprezando a Zona Franca de Manaus que participa com menos de 7% desse total (de R\$ 26 a 28 bilhões), a despeito de ser a única a gozar de previsão constitucional.

Nada disso é tratado com seriedade e transparência pelos pré-candidatos nas inserções partidárias de rádio e televisão, gratuita para os políticos, mas pagas pela população. As promessas são sempre as mesmas e todos apresentam soluções milagrosas sem apontar ações efetivas nas causas das mazelas nacionais.

Para mudar para melhor, o País precisa de compromissos verdadeiros, a começar pelo combate eficaz contra a corrupção por meio da eliminação ou, ao menos, redução drástica de agentes públicos abrigados pelo foro privilegiado; do restabelecimento da prisão após condenação em segunda instância; de mudanças legislativas para tornar imprescritíveis crimes contra a administração pública (peculato, corrupção, improbidade e formação de organização criminosa), para impedir que políticos respondendo a processo criminal não possam se candidatar até a sentença final, e para proibir que irmãos, esposas, maridos, filhos e pais possam figurar como vices ou suplentes nas chapas encabeçadas por seus parentes. O Brasil também exige dos candidatos o compromisso de redução das desigualdades regionais e sociais, o que passa pela revisão total e imediata de todas as renúncias fiscais de tributos federais que não contribuam para esse fim. É preciso estabelecer que novas renúncias fiscais somente serão concedidas em caráter temporário, de forma regressiva ao longo do período de vigência, submetidas à auditoria periódica, e restritas aos tributos e contribuições federais (Cofins, CSLL etc), de forma a não impactar as receitas de estados e municípios, que têm participação nos impostos federais (IPI e IR). Da mesma forma, necessário tornar obrigatória a correção anual das tabelas do Imposto de Renda Pessoa Física pelo IPCA.

A nação necessita de um líder comprometido em fazer imediata e drástica redução nas renúncias fiscais, fixando-as no patamar máximo de 2%

do PIB (cerca de 180 bilhões/ano) e enxugamento da máquina pública porque a despesa com esse setor não cabe mais no PIB nacional. Tais despesas precisam reduzidas ao nível máximo de 10% do PIB, o que geraria economia de R\$ 300 a R\$ 330 bilhões/ano.

Essa receita, somada aos R\$ 80 a R\$ 120 bilhões possíveis de serem economizados com o combate sério à corrupção, além de mais R\$ 190 a R\$ 210 bilhões obtidos com a redução da farragem de privilégios e renúncias fiscais, o Brasil reforçaria seus cofres em R\$ 570 a R\$ 660 bilhões anuais. Seriam recursos suficientes para duplicar o SUS (R\$ 120 bilhões/ano); aumentar em 30% a remuneração dos professores da rede pública de ensino fundamental (R\$ 50 bilhões/ano), construir 500 mil unidades habitacionais por ano (R\$ 80 bilhões/ano) para doação à população mais carente; dobrar o contingente da Polícia Federal para aprimorar a atuação nas fronteiras, portos e aeroportos (R\$ 30 bilhões/ano); reforçar o contingente das Forças Armadas para atuação nas fronteiras secas, fluviais e marítimas (R\$ 30 bilhões/ano); financiar obras de infraestrutura nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, as mais pobres do País (R\$ 60 bilhões/ano); e aumentar o combate – físico e remoto – ao desmatamento e desflorestamento da Amazônia (R\$ 30 bilhões/ano). Seria possível, portanto, mudar o País, gerando também milhares de empregos, e melhorando significativamente a qualidade de vida dos brasileiros sem aumentar impostos e sem remanejar recursos de outras áreas.

Tudo depende, entretanto, de atacar as origens dos principais problemas que impedem o Brasil de retomar o rumo do desenvolvimento. E isso envolve, necessariamente, a elaboração de um plano de metas para nortear as ações estratégicas ao longo dos próximos anos. Com o desajuste da economia mundial, situação agravada pela guerra na Ucrânia, essa é uma necessidade ainda mais premente. E isso vale também para os governos estaduais, muitas vezes acostumados a creditar a culpa das mazelas locais ao governo federal enquanto incham a máquina pública, fazem vista grossa às práticas corruptas e concedem renúncias fiscais ilegítimas.

Lamentavelmente, essa mudança de comportamento para apresentação de propostas estruturais não está na agenda dos pré-candidatos, mais preocupados em conquistar os votos com promessas genéricas, recheio de um discurso fácil, porém pouco profundo. O Brasil não suporta mais improvisos e reclama soluções definitivas. Sem isso, continuará a perder o bonde da história, somando novas décadas desperdiçadas.

O trabalho da Funai rumo à uma nova realidade para o indígena brasileiro

MARCELO AUGUSTO XAVIER DA SILVA

É delegado da Polícia Federal e está à frente da Presidência da Funai desde julho de 2019.

Nos últimos três anos, a Fundação Nacional do Índio (Funai) passou por diversas transformações e acumulou inúmeros avanços. Entre os destaques, estão o combate à covid-19, o fortalecimento da proteção de indígenas isolados e de recente contato, o reforço da fiscalização em Terras Indígenas e o incentivo à autonomia e geração de renda nas aldeias. A política indigenista executada pela Funai na atualidade coloca o indígena no centro das decisões, respeitando sua voz e sua liberdade, sem espaço para atravessadores ou políticas públicas pautadas em posturas ideológicas. Nessa perspectiva, foi investido cerca de R\$ 40 milhões em projetos de etnodesenvolvimento, o que garantiu espaço a produção sustentável em Terras Indígenas, aliando autonomia e geração de renda a fim de promover independência e dignidade. As iniciativas permitem aos indígenas auferir renda e melhorar de vida. E cabe destacar: o indígena não deixa de ser indígena por querer prosperar. A busca por melhores condições de vida não significa perda de identidade étnica em lugar algum.

Como case de sucesso, a produção de grãos dos indígenas Haliti-Paresi, Nambikwara e Manoki, no Mato Grosso, movimentou cerca de R\$ 140 milhões ao ano. Aproximadamente 3 mil indígenas são diretamente beneficiados com o trabalho. O cultivo de grãos como soja, milho e feijão ocorre em locais já antropizados, em menos de 2% da área indígena. Há outros exemplos exitosos de etnodesenvolvimento no país, como a pesca esportiva na região do Xingu, a produção de café pelos Suruí, de castanha pelos Cinta Larga, de arroz pelos Xavante e Bakairi, de camarão pelos Potiguar, e de erva-mate pelos Guarani e Kaingang. É perfeitamente possível compatibilizar os usos, costumes e tradições indígenas e a exploração de atividade econômica, sob a ótica de garantir a sustentabilidade ambiental, econômica e social.

Em uma iniciativa pioneira, a Funai entregou mais de 40 tratores a comunidades indígenas de diferentes regiões do país, a fim de reforçar a produção de alimentos. A instituição também promoveu um encontro inédito, levando representantes da Caixa Econômica Federal e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para conhecer de perto a produção dos Paresi. O objetivo é estabelecer parcerias que possibilitem o acesso dos indígenas ao crédito bancário. Desta forma, eles poderão obter resultados ainda mais expressivos.

Em outra frente, a fundação investiu mais de R\$103 milhões no combate à covid-19. Em todo o território nacional, cerca de 1,7 milhão de cestas básicas foram distribuídas a mais 200 mil famílias indígenas. São aproximadamente 38 mil toneladas de alimentos entregues, incluindo áreas remotas e de difícil acesso.

Outro destaque está no investimento da Funai em ações de proteção a indígenas isolados e de recente contato, cujo valor chegou a R\$ 51,4 milhões, entre 2019 e 2021, para ações ininterruptas de vigilância, monitoramento e fiscalização por meio de 11 Frentes de Proteção Territorial (FPE), descentralizadas em 29 Bases de Proteção Etnoambiental (Bape), instaladas estrategicamente em Terras Indígenas da Amazônia Legal.

Contraopondo falsas narrativas sobre a proteção de terras indígenas, foi investido pela Funai, nos últimos 3 anos, cerca de R\$ 82,5 milhões em ações de fiscalização territorial. As atividades são fundamentais para garantir a segurança, bem como coibir ilícitos, tais como extração ilegal de madeira, atividade de garimpo e caça e pesca predatórias. A Funai apoia ainda diversas operações conjuntas de fiscalização e combate a crimes realizadas em parceria com órgãos ambientais e de segurança pública. Como resultado deste trabalho incessante, foi constatada uma redução de 26,77% no desmatamento em Terras Indígenas da Amazônia Legal entre 2019 e 2021, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Reiteramos a relevância dos avanços da Funai nos últimos três anos, principalmente na mudança de paradigma que permite ao indígena tomar as próprias decisões. Antes de opinar, é preciso sempre ouvir o que as comunidades têm a dizer. Lembrando que o Brasil conta com cerca de 1 milhão de indígenas e mais de 300 etnias, sendo que uma única liderança ou entidade não pode falar por todas. Só assim, com respeito à vontade dos indígenas, caminharemos para uma nova realidade, na qual os indígenas sejam, de fato, protagonista da própria história.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO

(98) 99144-5641

ASSINATURAS

(98) 99144-5645

ASSINATURAS

(98) 99144-5646

COMERCIAL

(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 99144-5641

Twitter: @oimparcialonline

Instagram: @oimparcial

www.oimparcial.com.br

São Luís, quinta-feira, 11 de agosto de 2022

ONDAS DE CALOR

Julho teve temperatura média mais alta da história

A meteorologista do Inmet Danielle Barros explica que, nos últimos anos, o Brasil tem registrado invernos cada vez mais quentes

Mesmo no inverno, os termômetros brasileiros registraram um mês quente com as temperaturas mais altas dos últimos 61 anos.

Dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) revelam que a temperatura média do mês de julho chegou a 22,8°C, um aumento de 0,82 grau acima da média histórica registrada em 2015, fazendo de julho de 2022 o mais quente que se tem registro na história do Brasil para o período.

A meteorologista do Inmet Danielle Barros explica que, nos últimos anos, o país tem registrado invernos mais quentes.

“A gente está tendo invernos mais quentes, principalmente nos últimos 10 anos. Isso aí pode estar relacionado muito à persistência de massas de ar quente sobre a região central. O que é comum, mas elas estão mais frequentes. Aumento também das áreas mais desmatadas que estão levando pouca chuva para região central nessa época do ano”, afirmou.



ONDA DE CALOR ATINGE BRASÍLIA (WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL)

JULHO DE 2022 FOI O MÊS MAIS QUENTE QUE SE TEM REGISTRO NA HISTÓRIA DO BRASIL

Mas esse evento não está restrito ao Brasil. A Agência Estatal de Meteorologia da Espanha, por exemplo, que fica no lado norte do hemisfério terrestre, também registrou recorde em julho ao atingir uma temperatura média de 25,6°C. Os países do Hemisfério Norte estão no verão.

Outro caso foi no Reino Unido, com

o registro da temperatura mais alta de sua história. Segundo o serviço nacional de meteorologia do Reino Unido, os termômetros de Londres marcaram 40,2°C.

Para agosto, a meteorologista do Inmet também prevê temperaturas altas. “Eu acredito que as temperaturas em agosto possam ser acima da média, mas não tanto quanto essas de julho. Foi um mês atípico.”

MAR EGEU

Naufrágio na Grécia deixa dezenas de desaparecidos



NAVIO PARTIU DA CIDADE TURCA DE ANTÁLIA, NO SUL DO PAÍS, E TINHA COMO DESTINO A ITÁLIA, SEGUNDO A GUARDA COSTEIRA

A Guarda Costeira grega busca nesta quarta-feira (10) dezenas de migrantes após o naufrágio de sua embarcação na costa da ilha de Cárpatos, no sudeste do mar Egeu, segundo um comunicado dessa instituição.

O navio partiu da cidade turca de Antália, no sul do país e não muito longe das ilhas gregas, e tinha como destino a Itália, segundo a Guarda Costeira.

“Até o momento 29 pessoas, afegãs, iraquianas e iranianas, foram resgatadas e a busca continua porque, segundo suas declarações, entre 20 e 50 outras pessoas estavam no barco que afundou”, disse à AFP uma assessora de imprensa da Guarda Costeira.

O canal estatal de televisão ERT informou que o número de pessoas a bordo era de entre 30 e 60.

“Não é possível que esta embarcação transportasse 80 migrantes. Estamos falando de um número menor”, disse o porta-voz da Guarda Costeira, Nikos Kokalás, à emissora.

A operação de resgate foi ordenada

na madrugada desta quarta-feira pelo ministro da Marinha Mercante, Yannis Plakiotakis, após ser informado do naufrágio.

Quatro barcos que navegavam na área do naufrágio, dois barcos de patrulha da Guarda Costeira e um helicóptero da força aérea grega estão envolvidos na busca dos desaparecidos.

A operação é prejudicada por ventos fortes de 40 a 50 disse Kokalás à rádio Skai. “Muitos dos naufragos não usavam coletes salva-vidas”, acrescentou.

Dezenas de mortos

Um vídeo divulgado pela Guarda Costeira mostrou um helicóptero da força aérea resgatando dois sobreviventes do mar e transportando-os para Karpathos.

Outras 27 pessoas foram transferidas para terra em um cargueiro que se juntou à busca na ilha de Kos, segundo a Guarda Costeira.

No domingo, a Guarda Costeira grega informou que 122 imigrantes

foram resgatados perto de Rodas depois que seu barco teve problemas.

A perigosa travessia entre as ilhas gregas e a costa turca no mar Egeu, localizada no leste do Mediterrâneo, ceifa a vida de muitos migrantes e refugiados que tentam chegar à Europa a bordo de barcos improvisados para fugir da guerra e da miséria.

Desde janeiro de 2022, 64 pessoas morreram no Mediterrâneo oriental e 111 em 2021, segundo dados da Organização Internacional para as Migrações (OIM). O número de chegadas de migrantes e refugiados na Grécia, principalmente da Turquia, aumentou este ano, segundo as autoridades gregas.

Atenas acusa Ancara de fechar os olhos aos traficantes de seres humanos e permitir que migrantes cheguem à Grécia em violação de um acordo de março de 2016 que exige que a Turquia reduza a migração de seu território em troca de ajuda financeira europeia.

A Turquia nega as acusações.

RIO DE JANEIRO

Mulher rouba da própria mãe cerca de R\$ 725 milhões em obras de arte

Uma mulher foi presa, nesta quarta-feira (10/8), pela Polícia Civil do Rio de Janeiro, suspeita de aplicar um golpe estimado em R\$ 725 milhões contra a própria mãe, uma idosa de 82 anos. Outros cinco mandados de prisão foram cumpridos, além de mandados de busca, apreensão e bloqueio de bens.

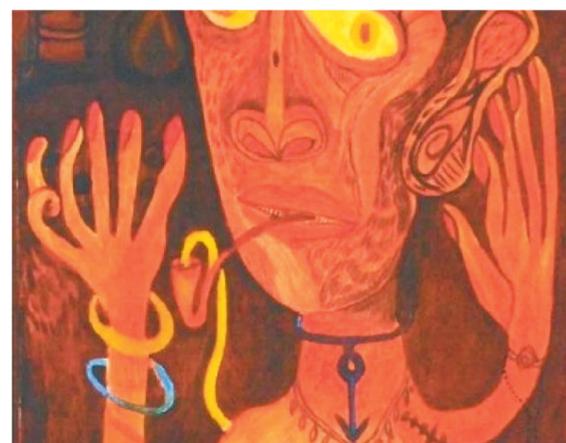


A vítima é viúva de um grande negociador e colecionador de artes. A mulher presa é acusada de roubar 16 peças de grandes artistas, incluindo obras de Tarsila do Amaral, como Sol poente, e de Di Cavalcanti.

Apenas três dos quadros são avaliados em mais de R\$ 300 milhões. Eles já tinham sido negociados e foram recuperados em uma galeria de arte em São Paulo.

Além do Sol Poente, outras seis obras pertencentes à coleção da vítima estavam na casa de Rosa. São elas:

- Eglise Saint Paul, de Emeric Marcier, avaliado em R\$ 150 mil;
- Rue des Rosiers, de Emeric Marcier, avaliado em R\$ 150 mil;
- Pont-Neuf, de Tarsila do Amaral, avaliado em R\$ 150 milhões;
- Ela, de Cícero Dias, avaliado em R\$ 1 milhão;
- Aquarela em papel sem título, de Cícero Dias, avaliado em R\$ 1 milhão;
- Retrato, de Michel Macreau, avaliado em R\$ 150 mil.



Segundo a polícia, o dono da galeria afirmou que, além das três obras apreendidas, chegou a vender outras duas peças para o Museu de Arte Latino-Americana, de Buenos Aires. Ele disse ainda não ter desconfiado do negócio por conhecer a família e pelos quadros terem sido entregues pela própria filha da idosa.

A filha e os outros quatro envolvidos também são suspeitos de roubar joias e desviar dinheiro da vítima por meio de transferências bancárias.

Ainda de acordo com a polícia, o golpe elaborado pela filha teve início em janeiro de 2020. A mulher contratou uma falsa vidente para abordar a idosa na saída de uma agência bancária. Ela disse à vítima que a filha estava doente e que morreria em breve.

Como a filha enfrenta problemas psicológicos desde a adolescência, a idosa foi convencida, inclusive pela própria herdeira, a pagar por um “tratamento espiritual”. Em um intervalo de 15 dias, ela chegou a realizar oito transferências bancárias que totalizaram R\$ 5 milhões.

Após o início do falso tratamento, a golpista passou a isolar a mãe em casa, dispensando funcionários e prestadores de serviços domésticos. Em fevereiro, a idosa começou a suspeitar que a filha tinha relação com as ditas videntes e suspendeu os pagamentos, passando a ser agredida e ameaçada.

A polícia avalia que o prejuízo da vítima tenha chegado a R\$ 725 milhões, sendo: R\$709 milhões dos 16 quadros roubados; R\$ 6 milhões do roubo de joias; R\$ 5 milhões dos falsos trabalhos espirituais; e R\$4 milhões de transferências sob ameaça.

São Luís, quinta-feira, 11 de agosto de 2022

SEGURANÇA

Brandão anuncia nomeação de 300 policiais militares

O governador incluiu ainda o incremento na Polícia Civil – serão mais 13 delegados de polícia, 13 investigadores e 13 escrivães que estavam no cadastro de reserva



Mais 300 policiais militares que passarão a integrar o efetivo da segurança pública do estado. O governador Carlos Brandão fez o anúncio, nesta quarta-feira (10), e incluiu ainda o incremento na Polícia Civil – serão mais 13 delegados de polícia, 13 investigadores e 13 escrivães que estavam no cadastro de reserva.

O aumento do policiamento é uma das prioridades da gestão estadual e reitera o compromisso com a garantia de segurança ao cidadão maranhense.

“Para reforçar a segurança pública, irei nomear mais 300 policiais militares, 13 delegados de polícia, 13 investigadores e 13 escrivães do cadastro de reserva. Faremos um esforço orçamentário para ampliar a segurança

das famílias maranhenses”, disse Brandão.

Ele ressaltou ainda que “o aumento do efetivo das polícias é mais um viés dos investimentos do Governo em segurança pública e destaca o Maranhão entre os estados com os melhores resultados nos números de combate à violência e à criminalidade”.

Para o secretário de Estado de Segurança Pública (SSP-MA), Sílvio Leite, as nomeações representam mais um avanço na política do setor.

“O chamamento de novos policiais para compor o efetivo é sempre significativo e necessário. Quanto maior o efetivo, mais condições teremos de promover a segurança para o cidadão. Essa iniciativa do Governo do Estado consolida um trabalho exitoso que

vem sendo executado na pasta e que inclui a aquisição dos equipamentos necessários ao trabalho diário, na estruturação das delegacias e batalhões e na valorização do policial”, ressaltou.

Todos os que serão nomeados passarão pelo curso de formação de nívelamento técnico profissional, pré-requisito para investidura no cargo.

O curso envolve disciplinas teóricas voltadas para formação intelectual, humanitária e jurídica do policial.

A formação agrega, também, disciplinas específicas da atividade como abordagens, tiro policial, direito penal militar, defesa pessoal e aulas práticas em diversos ambientes, simulando situações reais de ocorrências policiais.

PAÇO DO LUMIAR

Famílias recebem títulos de regularização do Governo

O Governo do Estado entregou 100 títulos de regularização fundiária para famílias de Paço do Lumiar nesta quarta-feira. Moradores do bairro Cohabiano X foram contemplados. A ação é executada pela Agência Executiva Metropolitana (AGEM), em parceria com a prefeitura do município.



A entrega simboliza mais uma importante ação do governo pela cidadania e dignidade dos maranhenses, de acordo com o secretário chefe da Casa Civil, Sebastião Madeira. “Esta é mais uma demonstração do governador Carlos Brandão, que faz grandes obras, como o Hospital da Ilha, a ponte do Bequimão. Mas também faz pequenas ações, que, para as pessoas, são fundamentais, como esta aqui, de

dar a tranquilidade, segurança e a paz para as pessoas que recebem seus títulos já registrados em cartório. Com essa ação, o Governo reafirma o valor desta política pública, que traz dignidade e atende o direito à moradia da população”, afirmou Madeira.

Foram entregues 100 títulos, alcançando 561 famílias da região, já cadastradas. A medida concede a pessoas de baixa renda a regularização dos assentamentos urbanos obtidos de forma irregular. As áreas passam a ser legalizadas, com registro dos lotes, averbação da área construída e entrega de títulos de propriedade aos ocupantes.

“Hoje é um dia muito especial. Este é um reconhecimento que o cidadão tem: ter a propriedade registrada no seu nome. Ele tem segurança jurídica, pode deixar para herdeiros, sem nenhum problema de alguém questionar a valorização desta propriedade. Este trabalho é uma parceria que vem de muito tempo com o Governo do Estado e tem dado certo. Nós, aqui, de Paço do Lumiar, só temos a agradecer por essa parceria”, ressaltou a prefeita Paula Azevedo.

Participaram da solenidade o secretário Paulo Casé (Sedes), o subsecretário Lívio Mendonça (Sedes), o deputado estadual Pará Figueiredo, parte do secretariado municipal de Paço do Lumiar e outras autoridades.

Regularização fundiária

Uma verdadeira força-tarefa foi realizada para a regularização fundiária, cadastro com os moradores, levantamento topográfico georreferenciado, com drones, memoriais em planta, tratativas com cartório e emissão de parecer. “A AGEM, através do seu corpo técnico, que tem arquitetos, engenheiros, assistentes sociais, é uma agência capacitada para promover este trabalho técnico. E essa parceria de trabalho com o município

proporcionou ao contribuinte, ao morador de Paço do Lumiar, este benefício”, apontou o presidente da AGEM, Leônidas Araújo.

A moradora Ana Fernandes Leite, 63 anos, vive há 10 anos no Cohabiano X e sempre quis ter sua propriedade legalizada. “Estou muito feliz, porque consegui o meu lugar. Minha terrinha, minha casinha, sei que é minha e ninguém vai tomar. Hoje eu não tenho mais medo de chegar alguém e dizer que o terreno é seu. Essa é minha riqueza”, disse, sorridente.

O representante da comunidade, o presidente da Associação de Moradores do Cohabiano, Wallas Marques, comentou que a satisfação pela regularização fundiária é coletiva. “Para nós, é um sonho para a comunidade que vem há mais de 25 anos nessa luta. Estamos muito felizes, um documento desse é muito importante para toda a comunidade, é um sonho de todos. Às vezes, não ter o documento é não poder deixar a propriedade para um herdeiro, o que é complicado. Um título de posse é uma conquista, a gente não tem palavras para agradecer”, descreveu Wallas.

Mais serviços

Com o levantamento, outras políticas públicas em parceria com a prefeitura e com o legislativo chegaram a Cohabiano X: asfaltamento, pavimentação com bloquete, iluminação pública e transporte público. Além disso, com o mapeamento aéreo executado pela AGEM, foi possível identificar quais outros benefícios podem ser levados à área, como a implantação de uma praça no bairro.

A área onde foi se constituindo o Cohabiano X está localizada em Paço do Lumiar, entre os bairros Alto do Turu, Maiobão e Cohatrac, delimitada pela Estrada da Maioba e pela Rua Itapiracó e Avenida Portal do Cohatrac (Rua 6) e possui 562.145,97m2.

OAB/MA celebra o Mês da Advocacia com qualificação, esporte, ações para a sociedade e entrega de estruturas para a classe

Com uma história, construída por milhares de advogadas e advogados maranhenses ao longo de 90 anos, a Ordem Maranhense avança em sua trajetória de conquistas com modernização, qualificação e valorização da advocacia. É uma gestão marcada pelos reencontros, principalmente, os presenciais, que acontecem na Casa do Advogado e Advogada por todo o Maranhão. “Juntos estamos avançando e construindo melhores condições de trabalho para a Advocacia”, afirma o presidente da OAB/MA, Kaio Saraiva.



Gestão com Resultados

Das oito diretrizes de gestão que contemplam mais de cem propostas apresentadas, a diretoria da OAB/MA efetivou cerca de 31%. Conquistas alcançadas pelo trabalho em conjunto da Diretoria, Conselheiros Seccionais e Federais, Presidentes de Subseções e Comissões, ESA, TED e da CAAMA. “Muitos foram os avanços nos últimos anos, hoje o nosso objetivo é buscar a democratização de nossa instituição e a interiorização da nossa Ordem”, afirma o presidente da OAB/MA, Kaio Saraiva.

Entrega de Estruturas

Na programação especial de agosto, além do Compromisso de novos profissionais, serão entregues as salas da Advocacia na Baixada Maranhense, nas cidades de Carutapera, Candido Mendes e Maracaçumê, da área de abrangência da Subseção Pinheiro. Já a Subseção Codó, ganhará uma nova sede, mais ampla e moderna para atender a advocacia da região.

Qualificação

O Seminário da Advocacia, a ser realizado dias 24 e 25 de agosto, em São Luís, visa promover a qualificação com a participação de especialistas em temáticas atuais e fundamentais para o exercício profissional da advocacia. Outros cursos acontecem também pelo Estado de maneira presencial e online na sede das Subseções.



Alguns dos cursos programados são o I Ciclo de Palestra para Consolidação e Valorização da Advocacia Maranhense, a continuação da capacitação do “Agosto Lilás”, que foi criado com o intuito de alertar a sociedade para o aumento de casos de violência contra a mulher e estimular o combate a essas práticas, principalmente dentro do ambiente doméstico e tendo como base a ampla divulgação da Lei Maria da Penha.

Outro tema abordado será a importância da Oratória no meio jurídico pelo curso Comunicação: o “X” da Questão, fruto da parceria entre a ESA/MA, Subseção Timon e a Comissão da Mulher e da Advogada, também está na programação um seminário na Subseção Bacabal.

Outras importantes ações voltadas também para a sociedade visam conscientizar sobre o incentivo à doação de leite materno e o combate à violência contra a mulher, fortalecendo as campanhas do “Agosto Dourado” e o “Agosto Lilás”. Iniciativas que envolvem a CAAMA e as comissões de Direitos da Família, da Saúde e de Defesa dos Direitos da Mulher e da Advogada.

Jogos de Verão

Os Jogos de Verão da Advocacia, que aconteceram nos dias 6 e 7, promoveram momentos de esporte e lazer para a classe, em conjunto com a Caixa de Assistência dos Advogados do Maranhão (CAAMA), envolvendo as comissões de Esportes e da Jovem Advocacia. Os jogos aconteceram dias 6 e 7 de agosto, e contou com seis modalidades: vôlei de areia, futevôlei, futmesa, beach tênis, queimado e LPO.

Conquistas para Advocacia

No ano do aniversário de 90 anos e no mês voltado para a classe, a gestão apresenta atuação em oito eixos que proporcionam benefícios para a advocacia, pautada na modernidade, defesa de prerrogativas, qualificação, valorização da mulher, jovem advocacia, advocacia Sênior e Subseções.

Esse trabalho é coletivo e desenvolvido por diversos braços, na pessoa do presidente Kaio Saraiva, e sua diretoria: Tatiana Costa (Vice), Gustavo Mamede, Vândir Fialho (Secretários), Mariana Berredo (Tesoureira), do Conselho Seccional da OAB/MA; os presidentes de 17 Subseções, das mais de 50 Comissões e da Caixa de Assistência dos Advogados do Maranhão (CAAMA).

São Luís, quinta-feira, 11 de agosto de 2022

ACUSAÇÃO DE ASSÉDIO

Curso da UFMA diz que denúncias são fake News

Jamile Mondego se acorrentou em protesto a uma suposta perseguição e assédio moral da coordenação do curso de Estudos Africanos e Afro-brasileiros

PATRICIA CUNHA

“Em votação, unânime, na reunião de Colegiado do dia 09 de agosto de 2022, a Licenciatura em Estudos Africanos e Afro-brasileiros (LIE-SAFRO), da Universidade Federal do Maranhão, vem a público manifestar sua indignação e repúdio as acusações inverídicas, infundadas e sem provas, perpetradas pela discente Jamile Mondego, e outros grupos e pessoas, que produziram, reproduziram e compartilharam inverdades, a partir de um “teatro” que mistura racismo, fake news e tentativas de destruição de uma Licenciatura original, ousada e que tem buscado construir uma educação antirracista e emancipadora, algo único na História do Brasil e do ensino público superior. Desta forma, é mais que necessário o relato dos fatos, com suas provas”. Assim começou a Carta Aberta da Coordenação da Licenciatura em Estudos Africanos e Afrobrasileiros, sobre o caso da estudante Jamile Mondego, que relatou perseguição por parte da coordenação do curso.

No último final de semana, a estudante Jamile Mondego se acorrentou no prédio Paulo Freire, em frente à sala do referido curso, em protesto. Segundo relatou a estudante, ela estava sendo vítima de assédio moral por ter ajudado cinco mulheres do mesmo curso, que teriam sido vítimas de assédio sexual. O suspeito é um professor que foi afastado depois das denúncias, em 2019. Além disso, segundo ela, estava sendo acusada do roubo de um computador. “Eu só vou sair daqui quando essas coisas forem re-



EM CARTA ABERTA A SDCIEDADE CURSO DESQUALIFICOU DENUNCIA DA ESTUDANTE

solvidas. Eu estou desde o dia 20 de abril implorando, dialogando para resolver isso de outra forma. Infelizmente eu não tinha mais o que fazer e só depois de eu chegar até aqui estão tentando agora a convocação de uma reunião extraordinária. Me solicitaram que eu saísse daqui. Eu não tenho como confiar, eu preciso que isso seja resolvido. Eu só queria me formar. Depois de quase 5 anos de curso eu não queria estar aqui. Eu não fiz nada demais contra ninguém, eu só ajudei”, disse a estudante na ocasião em que estava acorrentada.

Na matéria publicada no último dia

9, a Universidade Federal enviou a seguinte nota: “A Universidade Federal do Maranhão já tomou as medidas cabíveis para normalizar a situação da aluna Jamile Mondego, do curso de Estudos Africanos e está acompanhando os fatos”. Na carta aberta, também publicada no dia 9, a Coordenação rebate, esclarece as denúncias de Jamile e diz que tudo não passa de fake news. Segundo a carta, a denúncia contra o professor foi feita e acolhida no dia 18 de outubro de 2019, por algumas alunas da Licenciatura em Estudos Africanos e Afro-brasileiros.

Todos os envolvidos foram ouvidos pelo colegiado

“Imediatamente, a Coordenação acolheu as denúncias e, com orientação jurídica e das instituições da UFMA, encaminharam o caso para os órgãos competentes de apuração. Além disso, prestou todo o apoio material e psicológico para as vítimas do assédio. A Coordenação, igualmente, convocou uma Assembleia do Colegiado, no dia 23 de outubro de 2019, que resultou na suspensão do professor do Curso, enquanto não houvesse o desfecho do Processo Administrativo Disciplinar, aberto contra ele, o que foi comunicado a Pró-Reitoria de Ensino por meio do Processo nº 23115.035348/2019-44”, diz a Carta.

Após o fim do PAD nº 23115.026527/2021-13, o docente foi culpabilizado e sentenciado pela Universidade Federal do Maranhão, ao que ele, requereu junto a coordenação do Curso, por meio de Ofício nº 01/2022/CCEAA-CCH, do dia 06 de julho de 2022, o retorno às atividades acadêmicas em seu local de lotação.

Em Assembleia do Colegiado, no dia 27 de julho de 2022, em que um dos pontos de pauta era a solicitação do docente para retorno de suas atividades, o coordenador depois de ouvidas todas as falas, alunos, colegiado, coordenação e acusado, a “decisão, de forma unânime, foi pela recusa do retorno do professor e encaminhamento para as instâncias superiores, e é justamente isso que a atual coordenação do curso tem feito”, apontou a Carta.

Surpresa e indignação

A Coordenação do curso de Licenciatura em Estudos Africanos e Afro-brasileiros prossegue, ainda, que recebeu com surpresa e indignação, após 10 dias da decisão unânime do Colegiado, as denúncias de Jamile Mondego e outros estudantes. “Denúncias, por várias mídias, e por meio

de uma ação de auto-aprisionamento, de que ela estava sendo perseguida por ter denunciado o professor de assédio, e que o Curso, por meio de sua Coordenação, estava acobertando e protegendo o mesmo. Ao mesmo tempo, denunciou que estava sendo acusada de ter roubado um computador do Centro Acadêmico e de estar sendo impedida, por essas razões, de se formar. Cumpre destacar, mais uma vez, que a aluna Jamile não foi uma das assediadas, e que as alunas assediadas tiveram escuta e amparo da coordenação, em suas denúncias”.

Sobre o roubo de um computador, de que Jamile argumentou ter sido acusada, a Carta diz que em nenhum momento se referiu à estudante, ou citou qualquer pessoa que pudesse ter subtraído o equipamento da sala do Centro Acadêmico do curso. No dia 19 de abril de 2022, diretores do Centro Acadêmico “Maria Firmina dos Reis”, que têm desentendimentos político-acadêmicos com a aluna Jamile Mondego, procuraram a Coordenação do Curso para relatar que a chave e um computador da sala do Centro Acadêmico haviam sumido. Neste relato, não citaram nenhum nome e nem acusaram nenhuma pessoa de roubo, apenas relataram o sumiço”.

Sobre estar impedida de se formar, pela coordenação do Curso, a Instituição esclarece que a Licenciatura e suas coordenações nunca impediram a aluna de se formar. “Muito pelo contrário. Todas as suas demandas, desde disciplinas optativas, disciplinas de férias, prorrogação do prazo de defesa de monografia e outros, foram ou estão sendo encaminhadas, fazendo de tudo para que a aluna possa se formar no período que desejar e que puder. Como prova, existe o Processo nº 23115.015132/2022-68, cujo o interessado é a Coordenação do Curso de Estudos Africanos e Afro-brasileiros que

solicita, junto à Pró-Reitoria de Ensino, “autorização para conceder Colação de Grau Especial aos/as estudantes participantes do III Colóquio Internacional ‘Políticas Antirracistas no Mundo’, durante a realização de Trabalho de Campo em Maputo/Moçambique”. Apenas duas alunas, estão, até agora, incluídas nessa colocação especial, e uma delas é a aluna Jamile Mondego. Por essa razão, mais uma vez, repudiamos as ações irresponsáveis que ocorreram entre os dias 6 e 7 de agosto de 2022, e nos solidarizamos com a técnica-administrativa e o coordenador do curso”. Assina a carta, 11 docentes e 29 discentes, além do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – Neab/Ufma.

À reportagem, a Jamile disse que está ciente da carta, e que está estudando a melhor forma de lidar com a situação. Ela disse que esteve na referida reunião, realizada ontem e que sofreu um linchamento público. “O acordo no domingo, quando eu saí das correntes, era que a gente teria uma reunião de conciliação na segunda-feira e eles tirariam todos os processos e que na terça-feira fariam a de revisão da ata. Eles não cumpriram com o acordo. A reunião foi um linchamento. Eles já estavam com essa nota pronta. Essas coisas que estão acontecendo são uma retaliação muito forte à minha pessoa. Expõem não só a mim, como as mulheres assediadas. Nós estamos vendo a melhor forma de agir porque durante 2 anos eu sempre estive ao lado delas e elas nunca foram expostas a nenhuma situação e aí chega o momento em que se elas não falarem dá a entender que o curso sempre as apoiou, e eu mereço esse tipo de punição. Ao mesmo tempo, se elas não quiserem que isso aconteça, elas tem que se revelar. São situações bem difíceis de lidar. Tem uma questão moral aí que beira à cru-

FORMAÇÃO SUPERIOR

22 mil novos graduados chegam ao mercado



LEVANTAMENTO FOI FEITO ENTRE AGOSTO E OUTUBRO DE 2021

A construção de uma sociedade funcional, certa de seus direitos e deveres, está diretamente ligada à educação. Mais do que um passo rumo ao conhecimento básico, a educação é a ferramenta para o desenvolvimento e impulsiona a formação profissional de novas gerações que, ética e moralmente estruturadas, transformam o mundo. Dia 11 de agosto é comemorado o Dia do Estudante. A data, que celebra a criação das duas primeiras faculdades do Brasil, marca o ponto pé inicial para a valorização do ensino superior na formação de profissionais qualificados.

Um levantamento realizado entre agosto e outubro de 2021 pelo Instituto Semesp — responsável por traçar o Mapa do Ensino Superior no Brasil — elucida o impacto positivo que o ensino superior provoca na vida de quem busca o sucesso profissional e almeja um crescimento salarial. Os dados, obtidos após pesquisa realizada com 8.500 egressos e alunos de graduação do país, apontam que a quantidade de pessoas que recebem remuneração acima de R \$ 5 mil teve crescimento de 135% após a conclusão do ensino superior. Já entre os estudantes que recebiam até R \$ 1.000,00 mil reais mensais antes de terminar o curso, pelo menos 91,4% apresentaram rendimento superior a esse valor após a conclusão. No caso daqueles que recebiam entre R \$ 2.000,00 e R \$ 3.000,00 mil antes do encerramento do curso, cerca de 66,8% avançaram para um rendimento acima de R \$ 3.000,00 mil. O mesmo levantamento mostra, ainda, que antes de concluir o curso de nível superior, apenas 2,9% recebiam acima de R \$ 5.000,00 mil. Já após a conquista do diploma, esse percentual saltou para 26%.

No Maranhão, 22 mil alunos devem concluir o ensino superior nas redes pública e privada, até o final de 2022. Dados do Instituto Semesp, indicam que destes, 17.686 foram no modo presencial e 3.777 no modo EAD. “O ensino superior abre portas para os profissionais chegarem ao mercado de trabalho, além de trazer conhecimento e preparação para uma vida”, comenta Marlucy Ferreira, diretora da Faculdade Pitágoras São Luís.

SEM COMEMORAÇÃO

Dia do Estudante no esquecimento?



PEDRO, ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO, DESCONHECIA A DATA

No Brasil, o Dia do Estudante é comemorado em 11 de agosto, desde 1927. Um século antes, o então imperador Dom Pedro I, instituiu no país os primeiros cursos de ciências sociais e jurídicas nos estados de São Paulo e Pernambuco.

Anteriormente, as pessoas que desejavam obter um curso de ensino superior tinham que se deslocar até Portugal, mais precisamente à cidade de Coimbra.

Em meio às comemorações dos cem anos do curso de Direito, foi sugerido por Celso Gand Ley, que o 11 de agosto ficasse marcado como Dia do Estudante.

Passados quase duzentos anos desde a implementação dos primeiros cursos superiores em território nacional, a data parece passar despercebida aos olhos dos próprios estudantes.

Segundo Pedro Viana, estudante de uma faculdade particular na capital maranhense. “Não sabia que era comemorado no dia 11 de agosto, mas acredito que é um dia importante merece ser celebrado, até porque no nosso país, os problemas relacionados com a educação são grandes, o analfabetismo, por exemplo, ainda existe, e deve ser também um dia de debate para incluir políticas públicas para as classes mais vulneráveis”, afirma.

Internacionalmente o Dia do Estudante é celebrado em 17 de novembro, desde 1941, em homenagem aos estudantes da antiga Tchecoslováquia que lutaram contra os nazistas que invadiram o país durante a Segunda Guerra Mundial.

DIA DOS PAIS

Pesquisa revela preços de presentes para os pais

Levantamento pesquisou mais de 70 itens entre vestuário masculino, além de livros e ferramentas. Maior diferença encontrada foi no preço da camisa social manga curta P

Quem ainda não comprou o presente de Dia dos Pais poderá contar com uma ajuda extra do Instituto de Promoção e Defesa do Cidadão e Consumidor do Maranhão (Procon/MA), que divulgou, nesta quarta-feira (10), uma pesquisa de preços para produtos tradicionalmente procurados como presentes para o Dia dos Pais.

“Essa é mais uma pesquisa de preço realizada pelo Procon/MA que visa auxiliar o consumidor nas suas decisões de compra, oferecendo a ele um suporte com esse levantamento prévio e também indicando locais onde ele pode encontrar aquilo que procura com preços que caibam no seu orçamento”, explicou o presidente em exercício do órgão de defesa, Ricardo Cruz.

O levantamento pesquisou mais de 70 itens entre vestuário masculino, incluindo roupas, sapatos e camisas de futebol, além de livros e ferramentas. A maior diferença encontrada foi no preço da camisa social manga curta P, cujo preço variou em 574,67%.

A camisa social manga curta P foi o item com maior diferença de preços. Ela pode ser encontrada a R\$ 39,99 na Cattan do São Luís Shopping e a R\$ 269,80 na Rutra, também no São Luís Shopping.

Entre os livros, a maior diferença foi no título “A Revolução dos Bichos”, de George Orwell (Editora Cia das Letras), vendido a R\$ 19,90 na livraria Leitura, do São Luís Shopping e, R\$ 29,90 na Themis, do Monumental



CONSUMIDOR DEVE FICAR ALERTA QUANTO ÀS TROCAS NO MOMENTO DA COMPRA

Shopping, diferença de 50,25%.

Sobre as camisas de futebol, a camisa do Flamengo também tem diferença de preços de 50%, sendo vendida a R\$ 299,99 nas lojas Centauro e Degraus do Shopping da Ilha e a R\$ 199,99 na loja Nação Rubro Negra do mesmo shopping.

O presidente em exercício do Procon/MA alertou sobre os cuidados no momento da compra, especialmente quanto às trocas. “É importante que o consumidor se informe previamente

como é a política de troca da loja e que essa informação seja registrada em algum documento, como em nota fiscal, por exemplo, além disso, é fundamental saber que a troca de produtos defeituosos é obrigatória e, naqueles casos em que a loja promete a troca por conta de erro no tamanho, preferência de cor, essa oferta deverá ser cumprida”, observou.

A pesquisa completa pode ser conferida no site do Procon/MA, no endereço www.procon.ma.gov.br

DIA DOS PAIS

Dicas para o e-commerce garantir uma compra segura



MOVIMENTAÇÃO NO COMÉRCIO ELETRÔNICO AUMENTA CADA ANO, POR ISSO SE FAZ NECESSÁRIO UMA COMPRA COM SEGURANÇA

O Dia dos Pais é uma data que movimentação consideravelmente o varejo. Um levantamento feito no ano passado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com a Offerwise, constatou que 67% dos consumidores tinham intenção de comprar presentes para os pais. Porém, para um e-commerce ter bom desempenho, é preciso oferecer segurança, além de boas ofertas, já que falhas e vulnerabilidades podem expor informações sensíveis dos clientes, como dados de cartão de crédito.

De acordo com o Massachusetts Institute of Technology, o volume de vazamento de dados cresceu 493% nos últimos dois anos. “Deve-se buscar apoio consultivo para uma análise profunda e imparcial dos riscos, além da criação de um plano de ação para atacar rapidamente os pontos levantados, criando camadas de segurança necessárias que irão proteger os dados armazenados”, alerta Gustavo Pisani, diretor de varejo no Grupo FCamara, ecossistema de tecnologia e inovação que potencializa a transfor-

mação dos negócios ao prover desenvolvimento e soluções tecnológicas.

Pensando nisso, o executivo preparou dicas para quem busca garantir a segurança do cliente durante o Dia dos Pais. Confira:

Previna-se

“O primeiro passo deve-se estruturar seu ambiente para que dificulte o acesso aos dados e também para que recuperem eles caso aconteça o pior”, compartilha Gustavo. Uma ferramenta de CASB deve ser adotada para evitar o chamado Shadow IT, que dificulta o controle sobre ciclo dos dados e se tornou muito comum com a transformação digital e adesão do home office. Uma solução de XDR é indispensável para detecção de vulnerabilidades em várias camadas e pode agregar o Machine Learning para análise de comportamentos suspeitos.

Limite a extensão do dano

Deve-se monitorar as ações, ter controle e visibilidade de seu ambiente. Para isso, existe uma série de recursos que apoiam esse processo: ferramentas de avaliação de postura de se-

gurança, análises contínuas de vulnerabilidades como SAST e DAST, correlacionadores de Logs (SIEM), detectores de vulnerabilidades (EDR, XDR) e adoção de metodologias e frameworks voltados para segurança, como security by design, DevSecOps e o Zero Trust.

Difícultar a entrada dos invasores

Remova gradativamente os riscos nos pontos de entrada. Soluções avançadas de gestão e proteção de identidade com análise de riscos, autenticação de dois fatores e políticas de proteção proativas também devem ser adotadas. Alguns pontos de atenção são: acesso remoto, phishing via email, proteção de senhas e endpoint expostos na internet. “Uma dica para que a empresa possa se proteger é construir uma arquitetura em camadas que possa gerar barreiras a serem transpostas a possíveis ataques e com isso, não apenas desmotivá-los a continuar com a invasão, mas também proporcionar meios para rastrear e evitar o sucesso do ataque” explica Pisani.

CRIMES CIBERNÉTICOS

PF realiza Operação Bit Tracking em Imperatriz



CERCA DE R\$ 6 MILHÕES EM BITCOINS FORAM SUBTRAÍDOS

Na manhã desta quarta-feira (10), a Polícia Federal de Imperatriz/MA deflagrou a operação “Bit Tracking” com o objetivo de desarticular grupo criminoso que se dedica à prática de crimes cibernéticos.

A investigação teve início após notícia encaminhada pelo FBI, via cooperação jurídica internacional, indicando que brasileiros haviam subtraído aproximadamente 1,5 milhões de dólares (aproximadamente seis milhões de reais) em bitcoins administrados por uma plataforma de criptoativos situada nos Estados Unidos da América. Após notícia do órgão americano, a Polícia Federal aprofundou as investigações, seguindo o rastro dos valores, e identificou as pessoas responsáveis pela conduta criminosa.

A investigação demonstrou o caminho dos valores, passando por carteiras digitais, até serem convertidos em reais e creditados em contas correntes de brasileiros residentes na cidade de Imperatriz. Nesta data, cerca de 40 policiais federais estão dando cumprimento a 9 mandados de busca e apreensão e 1 mandado de prisão preventiva expedidos pela Justiça Federal de Imperatriz, em virtude de representação feita pela Polícia Federal.

Tais medidas tem por objetivo buscar elemento de prova que indiquem a participação de outros membros do grupo criminoso, bem como recuperar ativos financeiros subtraídos. “Bit Tracking” significa rastreamento de Bitcoin e faz referência à metodologia utilizada na presente investigação que seguiu o rastro do dinheiro até chegar aos responsáveis pela prática criminosa.

Os envolvidos irão responder pelos crimes de furto qualificado mediante fraude (Art. 155, §4, II, do Código Penal) combinado com o crime de Associação Criminosa (art. 288, Caput, do Código Penal), podendo ser condenados a penas de até 11 (onze) anos de reclusão.

AEROPORTO DE SÃO LUÍS

300 objetos perdidos já foram recuperados



ENTRE ABRIL E JULHO JÁ FORAM RECOLHIDOS 291 OBJETOS

A CCR Aeroportos, concessionária que administra o Aeroporto de São Luís desde março deste ano, mantém um setor de Achados e Perdidos que ajuda os passageiros a reaverem objetos esquecidos no aeródromo. Entre os itens mais comuns deixados pelos passageiros estão vestimentas, como blusas de frio, óculos e documentos como RG e CNH.

Entre os meses de abril e julho foram recolhidos 291 objetos perdidos no Aeroporto de São Luís. Para fazer a retirada do item, o proprietário deve informar o máximo de características do objeto e, caso se comprove a veracidade, no momento da retirada, apresentar documentos pessoais para registro no formulário de devolução.

Fique atento

Para recuperar um objeto perdido, o passageiro pode entrar em contato com a concessionária através do e-mail: perdidoseachados.slz@grupoccr.com.br ou pelo telefone (98) 3217-6100. Documentos não reclamados durante o prazo estabelecido são destruídos. Itens eletrônicos e objetos de valor são encaminhados à justiça após 60 dias. Já brinquedos, roupas e acessórios, como chapéus e bengalas, são encaminhados para doação após 30 dias.

São Luís, quinta-feira, 11 de agosto de 2022

NO CASTELÃO

Sampaio não perde a 15 jogos em casa

A última vez o Tricolor perdeu no Estádio Castelão foi no dia 19 de março deste ano, por 2 a 0 para o Botafogo-PB, em jogo válido pela Copa do Nordeste, fase de grupos

NERES PINTO

Com a vitória por 2 a 0 sobre o Bahia na noite da última terça-feira (9), no Castelão, o Sampaio Corrêa subiu para a sétima colocação na Série B do Campeonato Brasileiro. O Tricolor agora soma 32 pontos em 23 jogos, 9 vitórias, 5 empates, 9 derrotas, 28 gols marcados e 25 sofridos, saldo positivo de 3 gols. O resultado deixou o Tricolor distante apenas sete pontos do Vasco da Gama (39), última equipe do G4, e 9 a mais que a primeira que se encontra na zona de rebaixamento, o CSA-AL, que tem 23.

O representante do Maranhão termina a rodada na mesma posição (7ª), pois não será ultrapassado pelos concorrentes mais próximos, pois possui maior número de vitórias. Além disso, o Sampaio tem o segundo melhor ataque da competição (28 gols) ao lado do Grêmio-RS, que jogando em Porto Alegre goleou o Operário-PR por 5 a 1. Gabriel Poveda é o principal artilheiro da Segundona, com 12 gols.

Invencibilidade

A longa invencibilidade do time boliviano na Série B, em jogos no Castelão, agora é de 11 jogos. Somando-se os resultados do Campeonato Maranhense, agora já são 15 partidas sem saber o que é uma derrota no Castelão. A última vez o Tricolor perdeu em casa foi no dia 19 de março deste ano, por 2 a 0 para o Botafogo-PB, em jogo



OS JOGADORES ANDRÉ LUIZ E POVEDA BRILHARAM NA VITÓRIA SOBRE O BAHIA

válido pela Copa do Nordeste, fase de grupos. No Estadual, o Sampaio derrotou o Moto (3 a 1), empatou com o São José (0 a 0) e mas venceu por 1 a 0 nas semifinais, empatou com o Cordino por 2 a 2 e 0 a 0 na final, no tempo normal e venceu por 4 a 3 nas cobranças de tiros livres direto da marca penal.

Nesta Série B do Brasileiro, o Sampaio empatou em casa com Tombense e Operário (1 a 1) e ganhou os demais jogos diante do Vila Nova-GO, Brusque-SC, Náutico-PE, Guarani-SP, CSA-AL, Ituano-SP, Vasco-RJ, Sport-PE e Bahia.

Próximos jogos

Na Segundona, o Sampaio Corrêa voltará jogar em Ponta Grossa-PR,

contra o Operário, no próximo sábado, às 11h. Depois do treinamento desta quarta-feira à tarde, a equipe segue nesta quinta-feira para o Estado do Paraná. O grande desfalque para este jogo será o atacante Catatau que recebeu o terceiro cartão amarelo na última partida. Na sequência, os tricolores retornarão a São Luís, onde vão enfrentar o CRB-AL, no dia 20 (sábado), às 19h, no Castelão.

Classificação

Os quatro primeiros classificados da Série B são:

- 1º Cruzeiro – 52 pontos
- 2º Grêmio – 43
- 3º Bahia – 40
- 4º Vasco – 39

MORROS

Velocidade e adrenalina no Maranhão Rally



VENCEDORES DA TERCEIRA ETAPA DO RALLY NO MUNICÍPIO DE MORROS

A 3ª Etapa do Campeonato Maranhense de Regularidade (CMR) surpreendeu os competidores que se prepararam com trilhas inéditas e muita adrenalina em uma região de grande potencial turístico.

Realizada no município de Morros, a 3ª Etapa do CMR proporcionou aos competidores até parada para banho, em meio as belezas naturais do local. As categorias em disputa foram: carros (graduados, turismo, novato), motos (graduado, novato), quadriciclos e utv.

A prova contou com 125 km de percurso em um terreno variado com muita areia e alguns trechos de Piçarra. A competição teve largada e chegada no município de Morros. Além dos maranhenses, a prova também contou com a participação de pilotos do Pará.

No Rally de Regularidade, o objetivo da prova é manter-se dentro do tempo e velocidade estipulados pela organização. O piloto não pode nem

se atrasar, nem se adiantar. Chegar atrasado ou adiantado acarreta no acúmulo de pontos indesejáveis.

Nessa modalidade de rally objetivo é chegar dentro do tempo determinado. O fundamental para a competição é a planilha com as indicações de horários e percursos. Quem acumula menos pontos ganha a prova.

O piloto Nilson Junior, campeão da categoria Motos Iniciantes, falou sobre o prazer de

Agora, o Maranhão Rally se prepara para realizar a 3ª Etapa do Rally Baja (rally de velocidade) nos dias 22 e 23 de outubro, em Imperatriz. Já a 4ª e última etapa do Rally de Regularidade (CMR) será realizada nos dias 19 e 20 de novembro, em Barreirinhas.

RESULTADOS 3ª ETAPA CMR

*Carro Turismo

- 1º – Ediney Martins (piloto)/ Erika

Martins (navegadora)

2º – Iluska Suassuna (pilota)/ Ana Laura (navegadora)

*Carro Turismo Light

1º – Leonardo Maluf (piloto)/ Miguel Maluf (navegador)

2º – Antonilson Silva (piloto)/ Jorgeane Fonseca (navegadora)

*Moto Iniciante

1º – Nilson Junior

2º – Moisés Vera

*Quadriciclo

1º – André Luís Barbosa (PA)

2º – Rodrigo Maia (PA)

*UTV

1º – Antônio Ataíde (piloto)/ Vinicius Albuquerque (navegador)

2º – Allan Medeiros (piloto)/ Hiury Ben Hur (navegador)

NO CATAR

Fifa quer antecipar abertura da Copa



CARTAZ DA COPA DO CATAR NO AEROPORTO DA CIDADE

A Fifa estuda a possibilidade de mudar a data de abertura da Copa do Mundo do Catar. Agendado para começar em 21 de novembro, o torneio pode iniciar um dia antes, em 20 de novembro, um domingo, com a partida entre Catar e Equador. A tendência é de que o jogo seja disputado às 15h (horário de Brasília), às 21h no horário local do país sede da 22ª versão do evento.

Pela programação original confirmada em 1º de abril, no sorteio dos grupos, a tabela previa o duelo entre Senegal e Holanda, às 7h (de Brasília), como primeiro jogo da Copa do Mundo. A abertura oficial seria feita na partida seguinte entre Catar e Equador. Não há uma justificativa clara para a mudança. A tendência é que a alteração seja confirmada nesta quinta-feira (11/8) pela Fifa e o Comitê Organizador da Copa. Há concordância por parte das seleções anfitriã e sul-americana.

A mudança na data de abertura lembra o jeitinho brasileiro para driblar o azar. A Copa de 2014 começaria em 13 de junho. Porém, os supersticiosos convenceram a Fifa a antecipar o jogo de abertura em 24 horas para 12 de junho, Dia dos Namorados.

Em tese, a remarcação não causaria dano aos elencos das 32 seleções nem outras mudanças na tabela. A data limite para que os campeonatos nacionais sejam interrompidos é 13 de novembro.

SELEÇÃO BRASILEIRA

CBF aceita cancelar Brasil x Argentina



BRASIL X ARGENTINA FOI SUSPENSO DURANTE A PANDEMIA

Não haverá um Brasil x Argentina antes da Copa do Mundo. Na tarde desta quarta-feira (10/8), a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) aceitou o pedido para o cancelamento do clássico pendente pelas Eliminatórias Sul-Americanas, que aconteceria em 22 de setembro.

A CBF informou que a decisão veio após pedido feito pelo técnico Tite e pelo coordenador Juninho Paulista. Os dois avaliam que a realização da partida “poderá ser prejudicial à preparação da Seleção para a Copa do Mundo”, pois aumenta o risco de lesões.

“Diante da posição da comissão técnica, vamos procurar neste momento a FIFA para que a partida não seja realizada. Não vou medir esforços para atender a comissão técnica. A nossa prioridade é conquistar o hexacampeonato no Catar. Se a partida não é recomendada pelo comando da Seleção, vamos investir para que a partida não ocorra”, garantiu o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues.

A realização ou não do clássico acontece desde a suspensão da partida em 5 de setembro. Com apenas seis minutos de bola rolando na Neo Química Arena, em São Paulo, agentes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Polícia Federal interromperam a partida para a retirada de quatro jogadores argentinos que entraram irregularmente no Brasil, em decorrência da pandemia de covid-19.

O caso seguiu em discussão e os treinadores das duas seleções concordaram que a realização de um novo jogo não seria benéfico pela proximidade com a Copa do Mundo e até mesmo a situação na tabela. O Brasil terminou as Eliminatórias na liderança isolada com 45 pontos, enquanto os argentinos fecharam na segunda colocação, com 39.

HISTÓRIA E TRADIÇÃO

Academia Maranhense de Letras comemora 114 anos

Além da solenidade comemorativa realizada ontem, a programação de aniversário prossegue esta semana com conferências, nesta quinta e sexta



A Academia Maranhense de Letras (AML) realizou nesta quarta-feira, 11, uma solenidade comemorativa aos seus 114 anos de fundação.

Na oportunidade foi entregue a Medalha do Mérito Literário Graça Aranha a personalidades com protagonismo na vida cultural e intelectual do Maranhão e aos membros da AML.

De acordo com o presidente da AML, Lourival Serejo, a Academia presta uma justa homenagem ao escritor Graça Aranha ao instituir medalha com o seu nome:

"Graça Aranha, além de uma obra

literária de relevo, é lembrado este ano pelas comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna, evento do qual foi um dos idealizadores".

A Academia Maranhense de Letras foi fundada a 10 de agosto de 1908 – data de aniversário de nascimento do poeta Gonçalves Dias – por Antônio Lobo, Alfredo de Assis Castro, Astolfo Marques, Barbosa de Godóis, Corrêa

de Araújo, Clodoaldo Freitas, Domingos Barbosa, Fran Paxeco, Godofredo Viana, I. Xavier de Carvalho, Ribeiro do Amaral e Armando Vieira da Silva.

Além da solenidade de ontem, a programação de aniversário prossegue esta semana com a conferência, nesta quinta, às 17h, intitulada "Graça Aranha e a Semana de Arte Moderna", com o escritor e magistrado Manoel Aureliano Neto.

Na sexta, às 17h, haverá a conferência "Novos caminhos da literatura: poesia para quem precisa", com o poeta Salgado Maranhão, seguida de lançamento da primeira edição de 2022 da Revista da AML.

CCVM

Pátio Aberto recebe Tambor de Mestre Felipe



A APRESENTAÇÃO ACONTECE NESTA QUINTA-FEIRA, ÀS 19H

Um dos mais tradicionais grupos de tambor de crioula do estado, o Tambor de Mestre Felipe se apresenta pela primeira vez no Pátio Aberto, com a sonoridade dos tambores da região de São Vicente Ferrer. A apresentação acontece nesta quinta-feira, 11, às 19h. Entrada gratuita.

O toque cadenciado do Tambor de Mestre Felipe se diferencia dos demais pela ausência de matracas, proporcionando um maior destaque para o tambor grande e o crivador.

O Pátio Aberto é um espaço do Centro Cultural Vale Maranhão, que fica localizado na Av. Henrique Leal, 149, no Centro de São Luís.

INGRESSOS À VENDA

Banda Cathedral fará show em São Luís



O SHOW ACONTECE DIA NO DIA 16 DE SETEMBRO, EM SÃO LUÍS

Uma turnê especial que desfila fases da banda com essa peculiaridade eletroacústica que sempre a acompanhou durante toda a carreira.

A Banda Cathedral se apresenta em São Luís no dia 16 de setembro, no Teatro Arthur Azevedo. Os ingressos já estão sendo vendidos no site da Bilheteria Digital.

São 33 anos regados por poesias e melodias de grandes sucessos de uma das maiores bandas de rock do país.

A Cathedral é formada por Kim, um dos maiores nomes da música pop rock cristã no Brasil, Julio e Guilherme, que também apresenta nessa nova turnê o seu novo guitarrista contratado, o músico Ozielzinho.

Catedral é uma banda brasileira de Rock, formada em Nilópolis, Rio de Janeiro em 1988, conhecida por abordar nas letras de suas canções uma mensagem cristã positiva e popular, somada a temas como amor e política. Em mais de vinte anos, a banda vendeu mais de 3 milhões de discos e firmou seu nome no rock nacional.

"ATEMPORAIS"

Spotify lança projeto em homenagem a ícones da MPB



"ATEMPORAIS" TEM O OBJETIVO DE CELEBRAR A INFLUÊNCIA MUSICAL DE QUATRO ARTISTAS QUE COMPLETAM 80 ANOS EM 2022

Este ano, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Milton Nascimento e Paulinho da Viola completam 80 anos. Ícones de enorme influência na cena musical brasileira, os quatro artistas receberão calorosa homenagem do Spotify. Em comemoração aos respectivos aniversários, a plataforma lança Atemporais, projeto musical inédito e original.

Mais que simplesmente comemorar datas, o trabalho celebra os legados de cada um na história da MPB e

relembra as melodias, vozes e letras marcantes que enchem os ouvidos dos brasileiros há várias gerações.

Atemporais será um compilado de oito Spotify Singles, que são músicas que passam por algum tipo de repaginação. No caso deste projeto, dois clássicos de cada homenageado terão versões inéditas regravadas por influentes vozes da atualidade.

Os artistas que regravarão as canções serão escolhidos pelos próprios músicos octogenários. Uma vez selecionados, fecham parceria para eleger

as faixas que farão parte do trabalho. Atemporais deve chegar à plataforma no último trimestre deste ano. Enquanto o momento não chega, o Spotify já aproveitou para lançar as famosas playlists This is de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Milton Nascimento e Paulinho da Viola. Cada coletânea possui os maiores sucessos, discos e colaborações dos cantores.

"O projeto tem como objetivo celebrar a genialidade desses artistas e levar suas obras para novas audiências, eternizando ainda mais seu legado, por meio de artistas muito consumidos pelos jovens atualmente", conta Carolina Alzuguir, líder de parcerias com artistas e gravadoras no Spotify no Brasil. Lançar um conteúdo tão potente e cheio de brasilidade reforça nosso compromisso de unir fãs de todo o mundo em uma experiência de áudio inusitada", conclui.